

CÂMARA TEMÁTICA DE POLÍTICAS DE SAÚDE
CREMESP 09/11/16

ENVELHECIMENTO POPULACIONAL: NOVO PARADIGMA DE SAÚDE

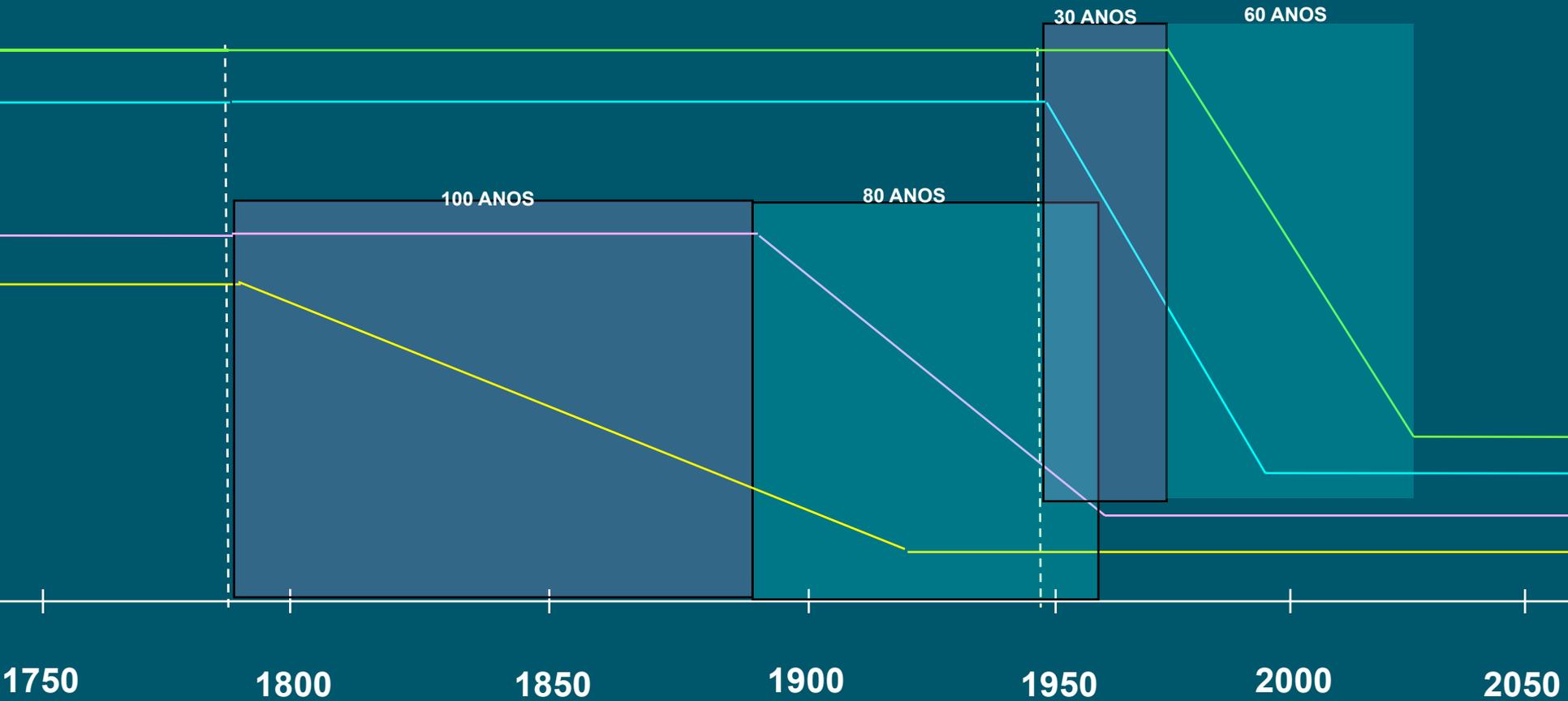
Prof. Dr. Luiz Roberto Ramos

Centro de Estudos do Envelhecimento

EPM / UNIFESP



TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA: TENDÊNCIA SECULAR

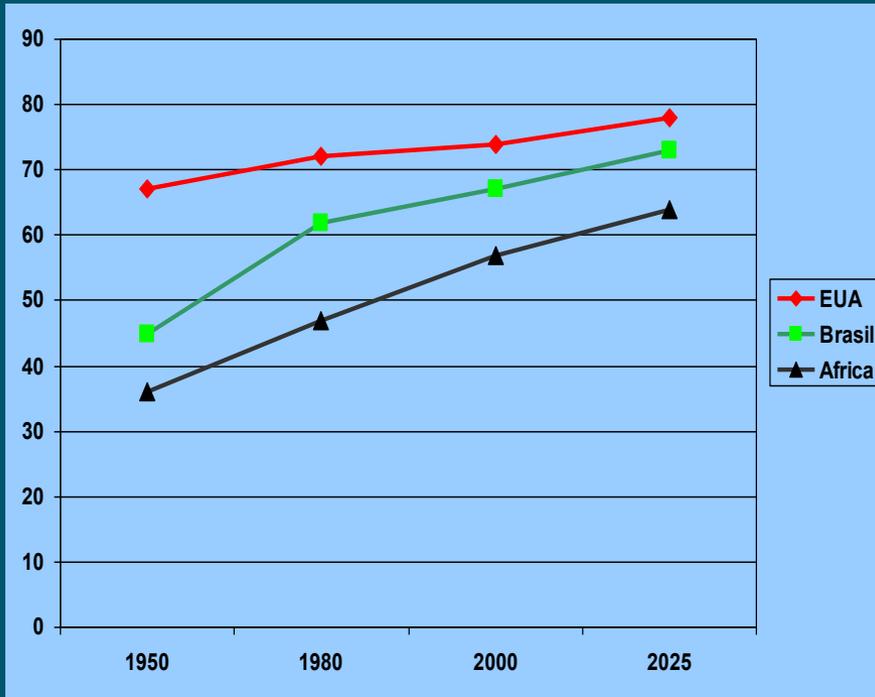


EUROPA
— Fecundidade
— Mortalidade

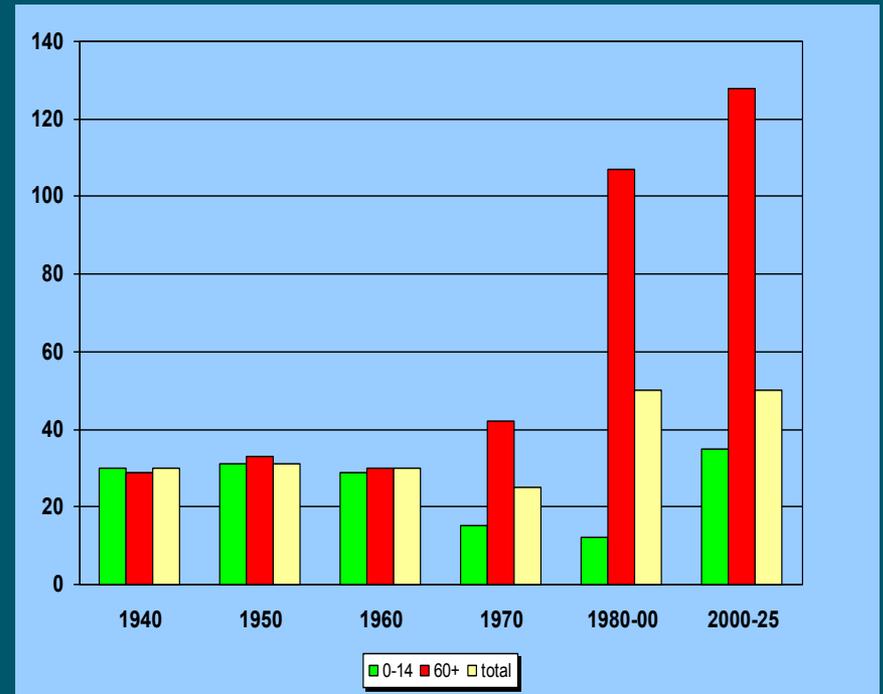
BRASIL
— Fecundidade
— Mortalidade

Brasil 1950 - 2025

Expectativa de Vida ao Nascer



Proporção de idoso na população



2

1950

6.2

1975

13.9

2000

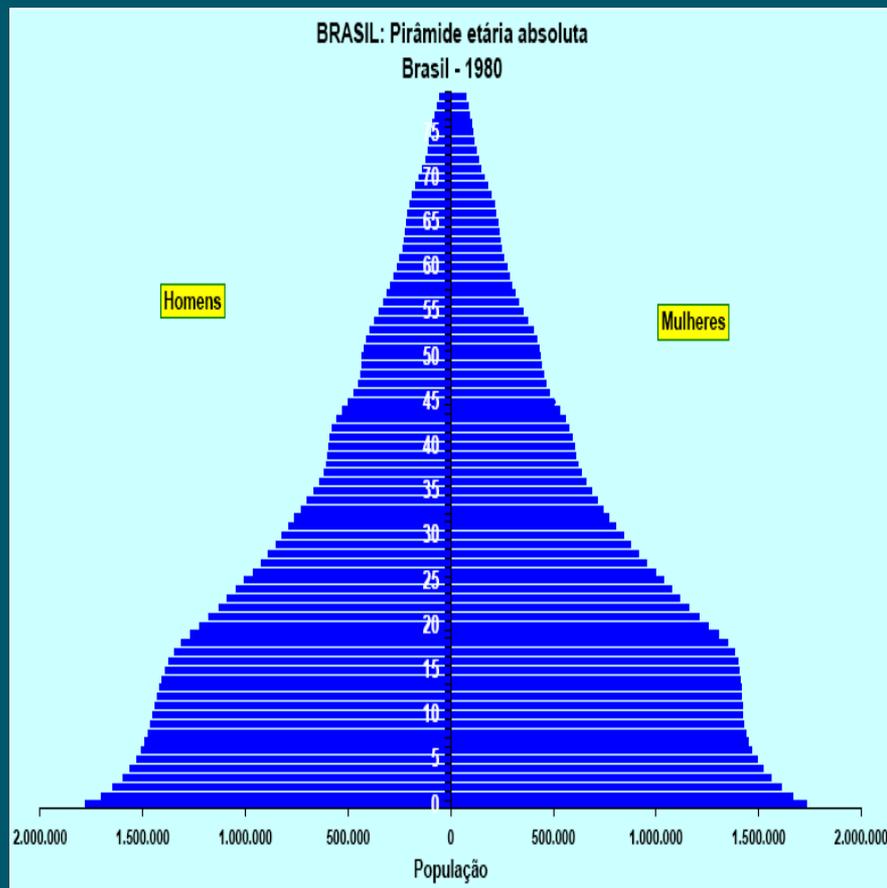
31.8

2025

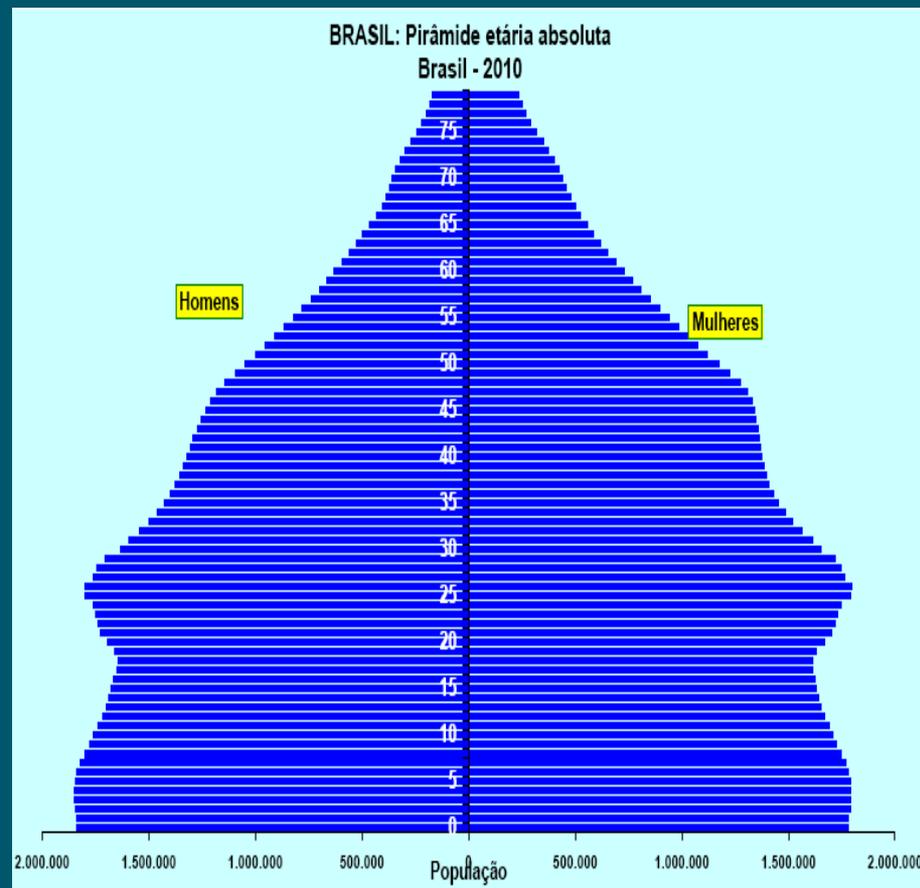
'BOOM' DE IDOSOS
NO
BRASIL

(Em milhões de habitantes com 60 +)

Envelhecimento populacional e evolução das pirâmides etárias

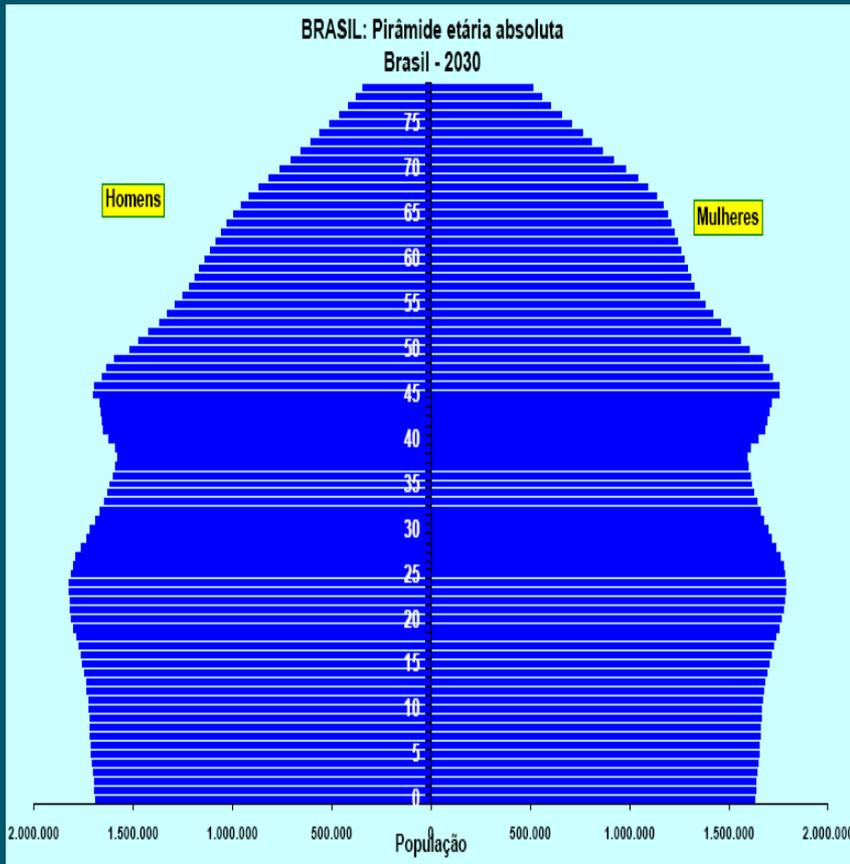


1980

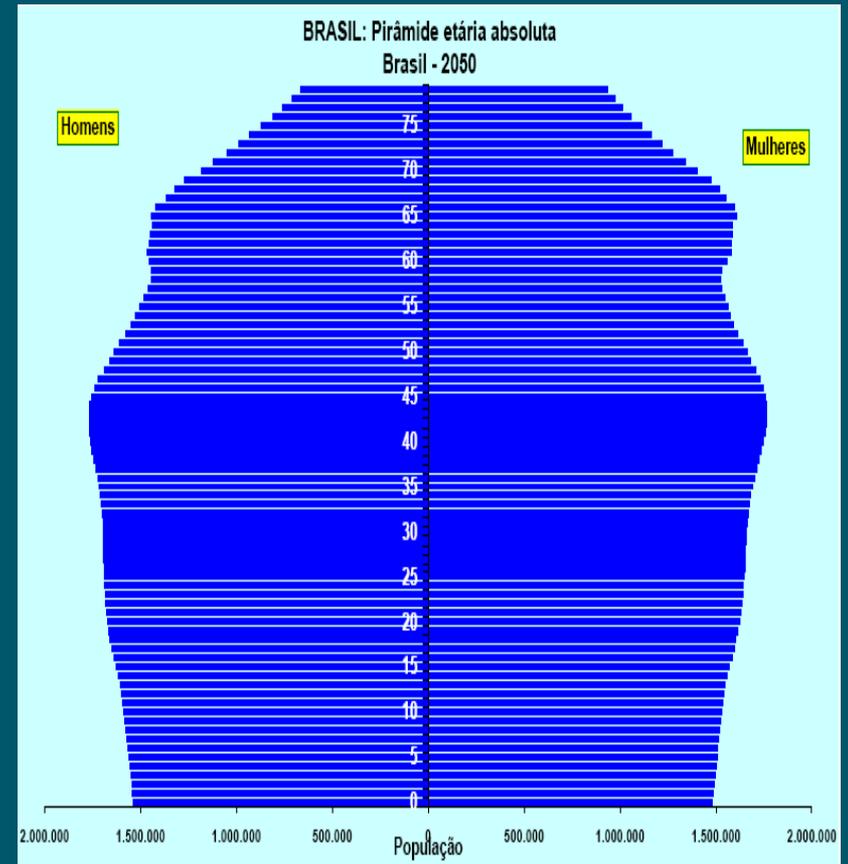


ATUAL

Envelhecimento populacional e evolução das pirâmides etárias



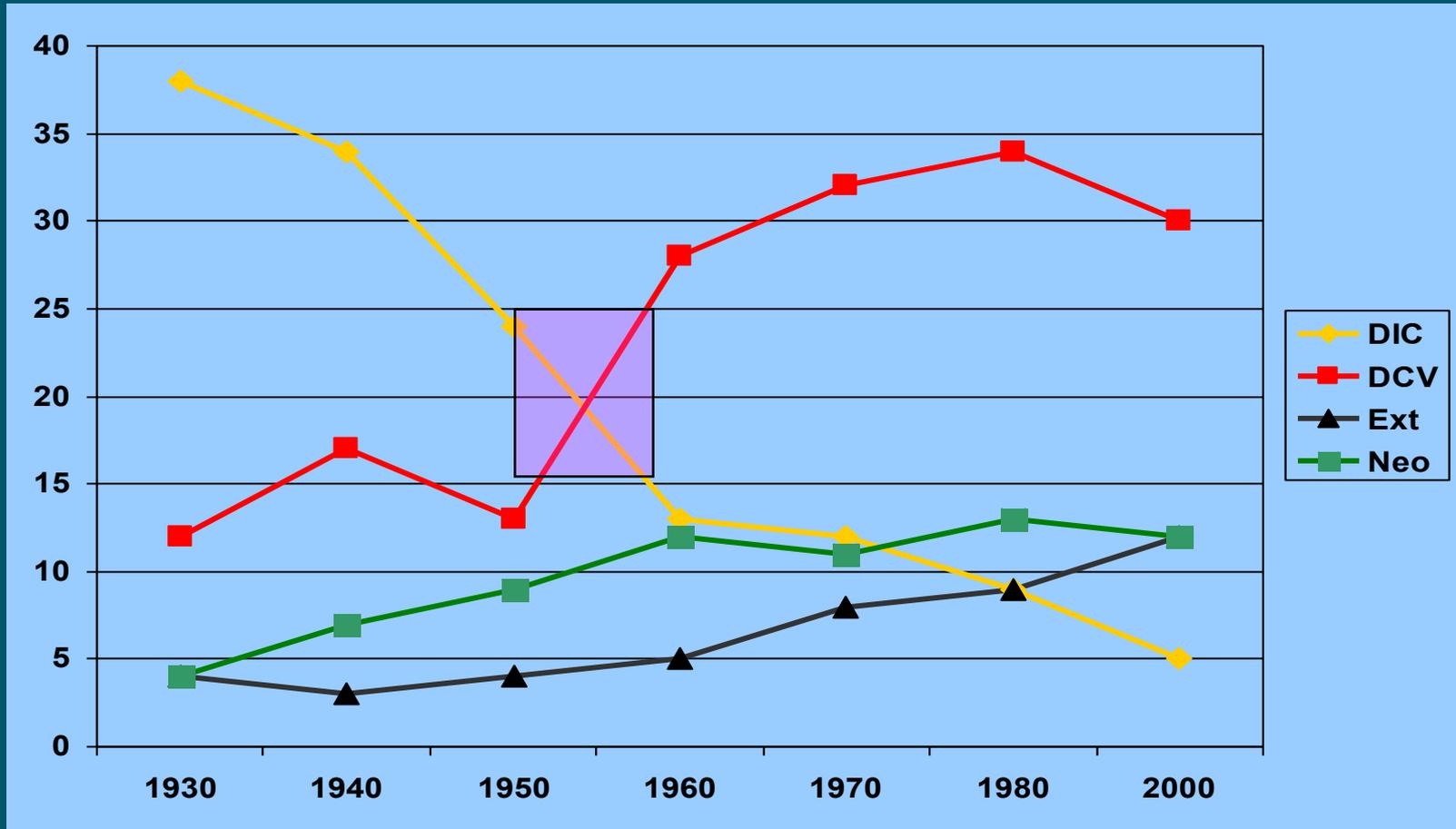
203
0



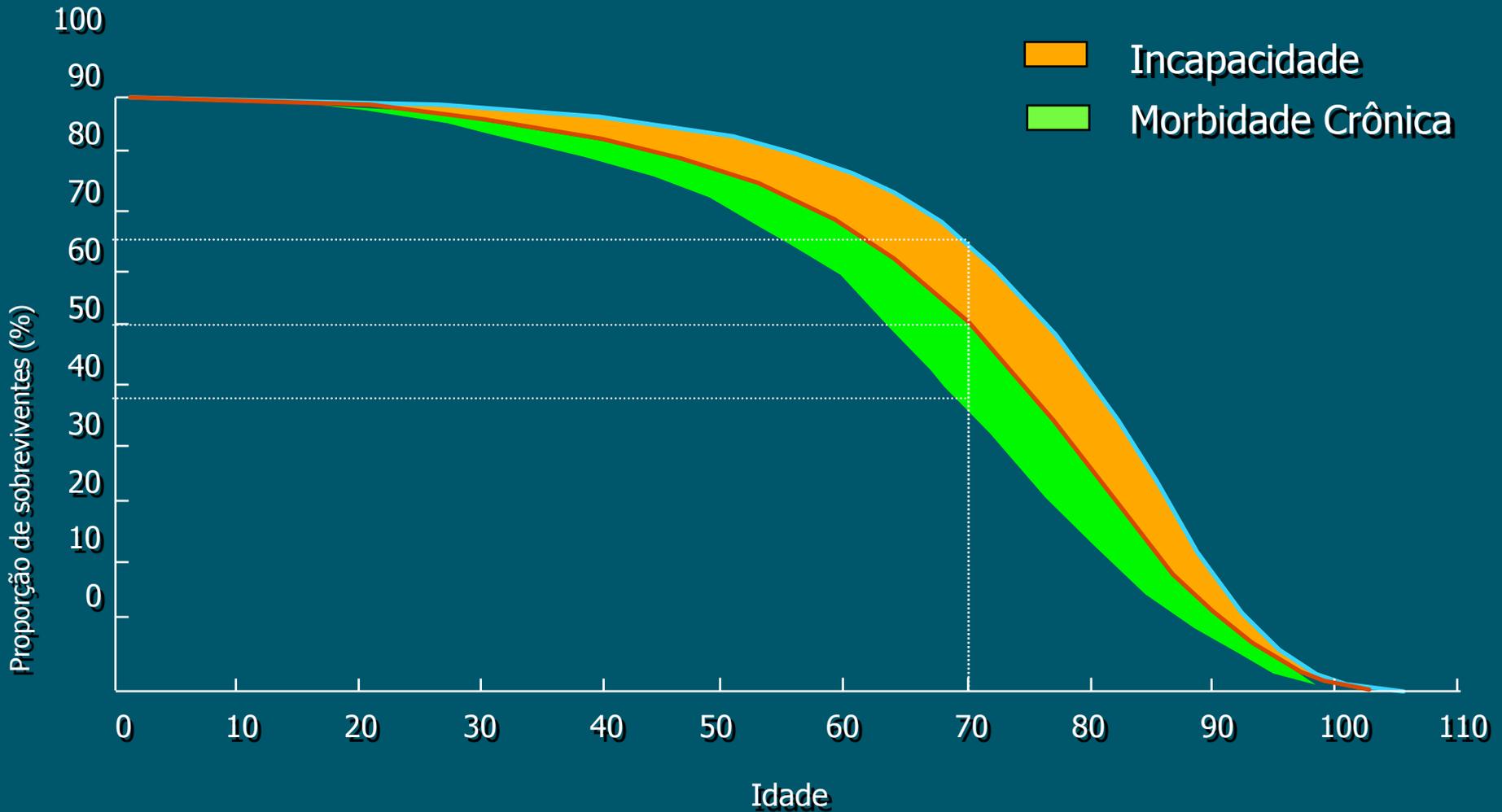
205
0

MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS

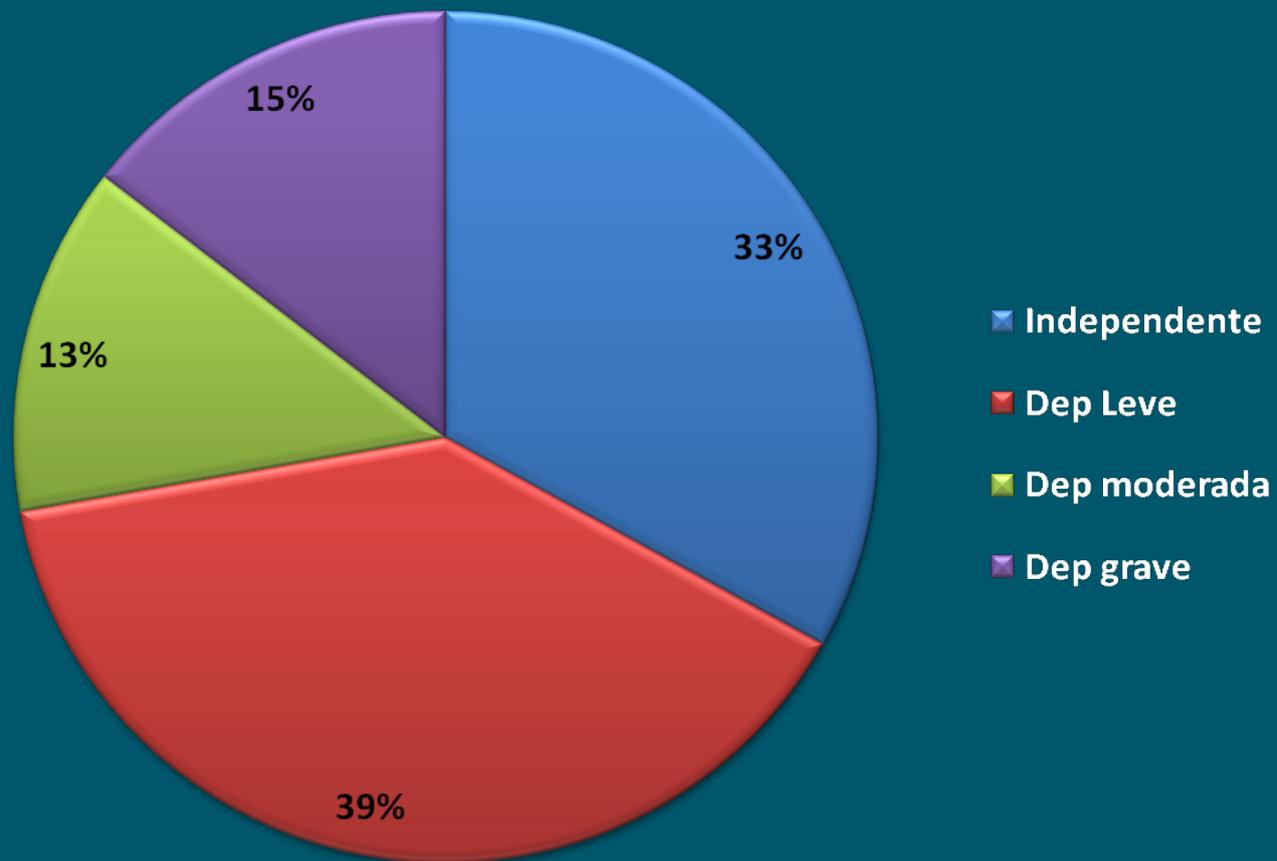
São Paulo



CURVA DE SOBREVIDA, MORBIDADE E INCAPACIDADE



Dependência funcional de idosos na comunidade – projeto EPIDOSO



Causas de Anos Vividos com Incapacidade 1990

	Mundo	Primeiro	Terceiro
Depressão	1	1	1
Anemia (Fe)	2	-	2
Quedas	3	-	3
Alcool	4	2	8
DPOC	5	-	4
D. Bipolar	6	6	6
Congênitas	7	-	5
Osteoartrite	8	3	-
Esquizofrenia	9	5	10
DOC	10	8	-
Demencia	-	4	-
DCeV	-	7	-
Trânsito	-	9	-
Diabetes	-	10	-
Desnutrição	-	-	7

VELHO PARADIGMA

População de risco infantil

Doenças infecciosas

Fatores de risco socioeconômicos e ambientais

Medidas preventivas eficazes (vacinas)

Tratamentos simples, definitivos e baratos

PREVENÇÃO / CURA ou MORTE

NOVO PARADIGMA

População de risco senescente

Doenças crônicas não transmissíveis

Fatores de risco genéticos e comportamentais

Medidas preventivas pouco eficazes

Tratamentos complexos, crônicos e caros

Hospitalização e institucionalização

CONTROLE CRÔNICO OU INCAPACIDADE

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO IDOSO (1998)

PROPÓSITO BASILAR

“manutenção e melhoria, ao máximo, da capacidade funcional dos idosos, prevenção de doenças, recuperação da saúde dos que adoecem e a reabilitação daqueles que venham a ter sua capacidade funcional comprometida”

CAPACIDADE FUNCIONAL

manutenção plena das habilidades físicas e mentais desenvolvidas ao longo da vida, necessárias e suficientes para uma vida com independência e autonomia

Two-year follow-up study of elderly residents in S. Paulo, Brazil: methodology and preliminary results*

Estudo de seguimento por dois anos de idosos residentes em São Paulo, Brasil: metodologia e resultados preliminares

Luiz R. Ramos, João Toniolo N., Maysa S. Cendoroglo, Jacqueline T. Garcia, Myrian S. Najas, Monica Perracini, Cristina R. Paola, Fania C. Santos, Tereza Bilton, Simone J. Ebel, Maria B. M. Macedo, Clineu M. Almada F., Fabio Nasri, Roberto D. Miranda, Marília Gonçalves, Ana L. P. Santos, Renato Fraietta, Ismael Vivacqua N., Marcia L. M. Alves and Eliete S. Tudisco (in memoriam)

Centro de Estudos do Envelhecimento da Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, SP-Brasil

Abstract

Introduction

Previous cross-sectional studies have shown a high prevalence of chronic disease and disability among the elderly. Given Brazil's rapid aging process and the obvious consequences of the growing number of old people with chronic diseases and associated disabilities for the provision of health services, a need was felt for a study that would overcome the limitations of cross-sectional data and shed some light on the main factors determining whether a person will live longer and free of disabling diseases, the so-called successful aging. The methodology of the first follow-up study of elderly residents in Brazil is presented.

Method

The profile of the initial cohort is compared with previous cross-sectional data and an in-depth analysis of nonresponse is carried out in order to assess the validity of future longitudinal analysis. The EPIDOSO ('Epidemiologia do Idoso') Study conducted a two-year follow-up of 1,667 elderly people (65+), living in S. Paulo. The study consisted of two waves, each consisting of household, clinical, and biochemical surveys.

Results and Conclusions

In general, the initial cohort showed a similar profile to previous cross-sectional samples in S. Paulo. There was a majority of women, mostly widows, living in multigenerational households, and a high prevalence of chronic illnesses, psychiatric disturbances, and physical disabilities. Despite all the difficulties inherent in follow-up studies, there was a fairly low rate of nonresponse to the household survey after two years, which did not actually affect the representation of the cohort at the final household assessment, making unbiased longitudinal analysis possible. Concerning the clinical and blood sampling surveys, the respondents tended to be younger and less

PROJETO EPIDOSO
Estudo de coorte
de base populacional
iniciado em 1991
na Vila Clementino
São Paulo
Centro de Estudos do
Envelhecimento
UNIFESP

Rev Saúde Publ 1998 vol32(5)

Apoio FAPESP / CNPQ / UNIFESP

PROJETO EPIDOSO

Fatores de risco para mortalidade em idoso

	Risco Relativo
Idade	2.02 (1.96-2.09)
Gênero	2.78 (1.76-4.39)
Hospitalização (ano)	2.37 (1.30-4.33)
Função cognitiva	1.91 (1.83-2.00)
Independência no dia-a-dia	2.99 (2.82-3.19)

Novos indicadores de saúde

Capacidade funcional

física

cognitiva

Nível de estresse

mental

biológico

Qualidade de vida

WHOCOL

Satisfação subjetiva

Integração social

Sinistralidade

No. internações

No. atendimentos de urgências

No. institucionalizações

Novos objetivos

Mudanças de atitude

Mudanças de comportamento

Inclusão social

Aderência crônica aos tratamentos

Prioridades no novo paradigma

Integração com a comunidade

Promoção de saúde

Continuidade do cuidado

**Relação médico / equipe /
paciente / família**

Atendimento domiciliar

ATUAÇÃO TRANSDISCIPLINAR

Ações integradas interdisciplinares

Geriatra

Enfermeira

Fisioterapeuta

Terapeuta Ocupacional

Fonoaudióloga

Assistente Social

Psicóloga

Nutricionista

Odontologo

Educador Físico

Práticas não convencionais

Meditação

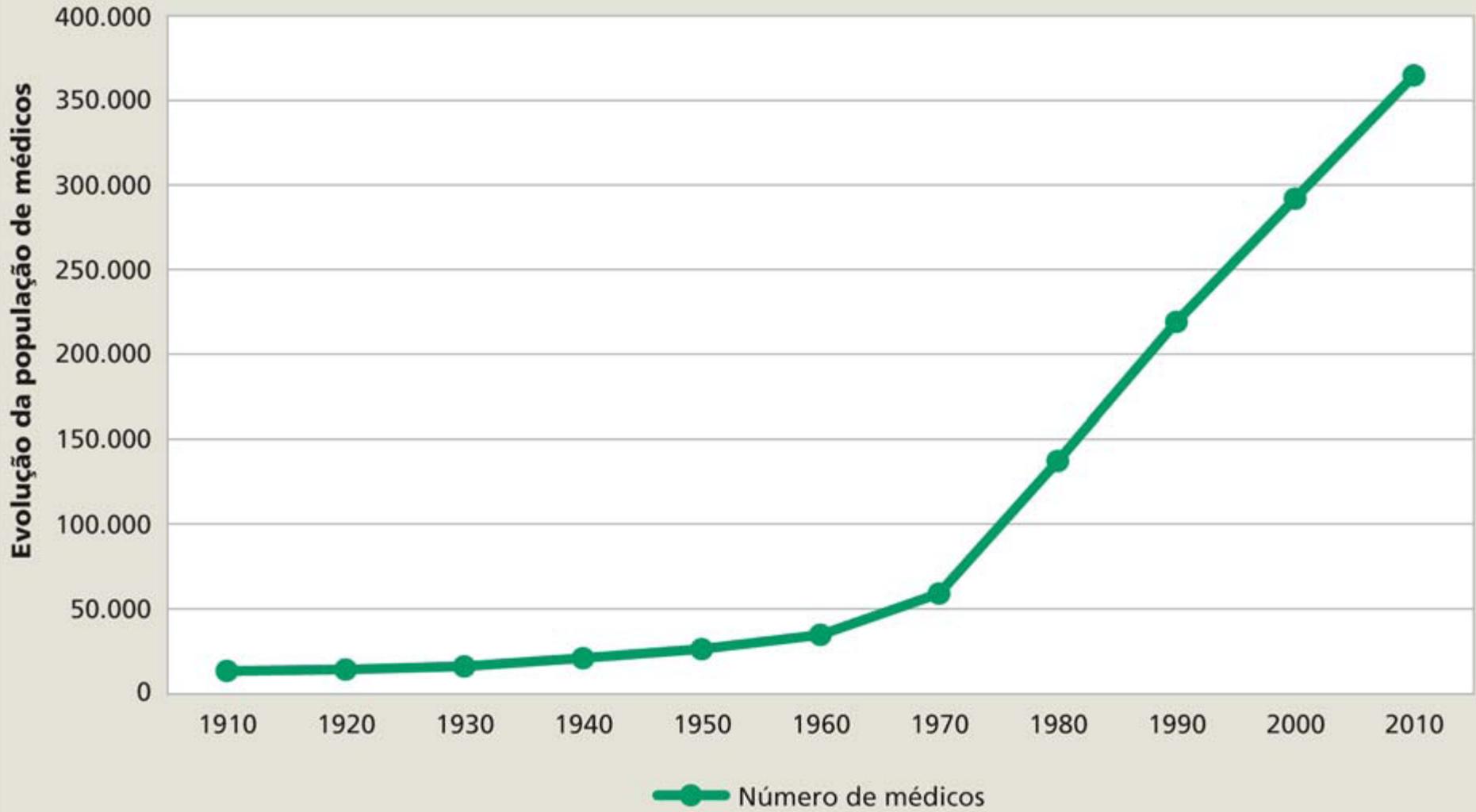
Acupuntura

Homeopatia

Relaxamento

Tai-chi-chuan

Yoga



Especialidade Médicas	Número	%
1 Pediatria	27.232	13,31
2 Ginecologia e Obstetrícia	22.815	11,15
3 Anestesiologia	14.826	7,25
4 Cirurgia Geral	13.609	6,65
5 Clínica Médica	10.640	5,20
6 Ortopedia e Traumatologia	9.515	4,65
7 Oftalmologia	9.280	4,54
8 Medicina do Trabalho	9.065	4,43
9 Cardiologia	8.708	4,26
10 Radiologia e Diagnóstico por Imagem	7.212	3,53
11 Psiquiatria	7.032	3,44
12 Dermatologia	5.132	2,51
13 Otorrinolaringologia	4.640	2,27
14 Cirurgia Plástica	4.016	1,96
15 Urologia	3.253	1,59
16 Medicina de Família e Comunidade	2.632	1,29
17 Neurologia	2.629	1,29
18 Endocrinologia e Metabologia	2.553	1,25
19 Medicina Intensiva	2.464	1,20
20 Nefrologia	2.228	1,09
21 Gastroenterologia	2.133	1,04
22 Neurocirurgia	2.071	1,01
23 Infectologia	2.056	1,01
24 Pneumologia	1.997	0,98
25 Cirurgia Vascular	1.877	0,92
26 Medicina de Tráfego	1.847	0,90
27 Acupuntura	1.810	0,88

38 %

28 Homeopatia	1.766	0,86
29 Patologia	1.725	0,84
30 Cancerologia	1.457	0,71
31 Hematologia e Hemoterapia	1.420	0,69
32 Reumatologia	1.243	0,61
33 Patologia Clínica/Med Laboratorial	1.148	0,56
34 Cirurgia Cardiovascular	1.102	0,54
35 Cirurgia do Aparelho Digestivo	1.056	0,52
36 Endoscopia	1.056	0,52
37 Medicina Preventiva e Social	942	0,46
38 Cirurgia Pediátrica	905	0,44
39 Coloproctologia	874	0,43
40 Alergia e Imunologia	768	0,38
41 Geriatria	716	0,35
42 Nutrologia	689	0,34
43 Mastologia	669	0,33
44 Medicina Física e Reabilitação	570	0,28
45 Medicina Nuclear	499	0,24
46 Cirurgia Torácica	491	0,24
47 Radioterapia	444	0,22
48 Medicina Esportiva	413	0,20
49 Cirurgia de Cabeça e Pescoço	384	0,19
50 Medicina Legal e Perícia Médica	314	0,15
51 Angiologia	282	0,14
52 Cirurgia da Mão	202	0,10
53 Genética Médica	156	0,08

PESQUISAS DE IMPLEMENTAÇÃO

- * Qual a melhor estratégia para fazer uma população de sedentários iniciar atividade física?
- * Qual a maneira mais efetiva de promover a cessação do hábito de fumar?
- * Qual a melhor forma de diminuir estresse?
- * Como mudar hábitos alimentares?
- * Como conseguir aderência a tratamentos medicamentosos crônicos ?
- * Como promover estimulação cognitiva em nível populacional ?

